

Se tivesse permanecido calado.....

ele fosse considerado um estadista, ou como diz em Jó 13:5:

Se Deus quisesse que você ficasse em silêncio, você seria sábio.

Mas o silêncio não é o seu forte, nem diferenciar a história. Então ele proferiu a fatídica sentença que ninguém mais além dos revanchistas nazistas proferiria. Mas, como é presidente de um país grande e importante, não ficou sem reação, que também foi violenta, e o chanceler da nação criticada então fez um jogo assustador com o embaixador, como gato e rato. Isso, por sua vez, não poderia ser aceito sem contestação, e assim uma sentença fatídica se catapultava como uma espiral para uma crise entre dois Estados que têm uma longa história comum.

Como a situação continuará? O melhor é ficar em silêncio e deixar o tempo passar. Há tantas crises, nas quais ele poderia se envolver. Fica a pergunta: como ele comentaria a invasão e o ataque de Putin à Ucrânia? Mas o ditador russo é um amigo de espírito, assim como o venezuelano, os cubanos, os angolanos e outros que não tratam seus inimigos muito democraticamente.

Na verdade, é uma pena, porque ele poderia ser um grande presidente que entraria para a história com honra se cuidasse do seu país e fosse a mão de equilíbrio em muitas crises ao redor do mundo. Mas se você está preso em uma visão subjetiva do mundo, não é tão fácil sair dela. Só o mundo mudou e os velhos amigos com ele. Putin não é mais um socialista, assim como Maduro, mas nosso bom presidente idealista ainda quer ser o lutador pelos pobres e desamparados do mundo, mas ao fazê-lo ele rapidamente se envolve numa realidade muito complexa. O lamentável é que ninguém se atreve a explicar-lhe a nova realidade mundial e ajudá-lo a mudar de rumo. Ao fazer isso, ele mesmo entra em isolamento e em um impasse político que não percebe, porque está cercado apenas por vassalos.

É uma pena pelas oportunidades perdidas e a posição que esta grande nação poderia ocupar se tivesse um líder realista e pragmática.

Hätte er geschwiegen

Hätte man ihn für einen Staatsmann gehalten, oder wie es in Hiob 13, Vers 5 steht:

Wollte Gott, ihr schweigt, so würdet ihr weise.

Aber schweigen ist nicht seine Stärke, und die Geschichte zu differenzieren offenbar auch nicht. So sprach er den verhängnisvollen Satz aus, den ausser Nazirevanchisten sonst niemand äussern würde. Da es sich aber um einen Präsidenten eines grossen und wichtigen Landes handelt, blieb er nicht ohne Reaktion, die dann auch heftig ausfiel und der Aussenminister der kritisierten Nation spielte dann ein schauriges Spiel mit dem Botschafter, wie Katz und Maus. Das wiederum konnte die grosse Nation nicht unwidersprochen akzeptieren, und so katapultiert sich ein verhängnisvoller Satz wie eine Spirale zu eine Krise zwischen zwei Staaten die eine lange gemeinsame Geschichte haben.

Wie es weitergehen wird? Am besten schweigen und die Zeit darüber vergehen lassen. Es gibt ja so viele Krisen die man ansprechen und für die man sich engagieren kann. Wie würde er sich zu dem Überfall und Angriff Putins auf die Ukraine äussern? Aber der russische Diktator ist ja ein Freund im Geiste, genauso wie der Venezolaner, der Kubaner der Angolaner und Andere die mit ihren Feinden nicht sehr zart umgehen.

Eigentlich ist es schade, denn er könnte ein so grosser Präsident sein, der ehrenvoll in die Geschichte eingehen würde, wenn er sich um sein Land kümmern und die ausgleichende Hand bei vielen Krisen rund um den Globus sein würde. Aber wer in einem subjektiven Weltbild gefangen ist, kommt da nicht so leicht heraus. Nur die Welt hat sich verändert und die alten Freunde mit ihr. Putin ist kein Sozialist mehr genauso wenig wie Maduro, aber unser guter idealistischer Präsident will immernoch der Kämpfer für die Armen und Entrechteten der Welt sein, nur verheddert er sich dabei rasch an der komplexen Realität. Das Dumme dabei ist, dass es niemanden wagt ihm die neue Weltrealität zu erklären und ihm dabei zu helfen die Richtung zu ändern. Damit geht er selbst in die Isolation und in die politische Sackgasse und bemerkt es nicht, da er nur von Ja-Sagern umgeben ist.

Schade um die vertanen Chancen und die Position die dieses grosse Land einnehmen könnte wenn es nur einen realistischen und pragmatischen Lider hätte.